

# Fazendeiro cria supervacas leiteiras

**Ismar Cardona**  
Da equipe **Correio**

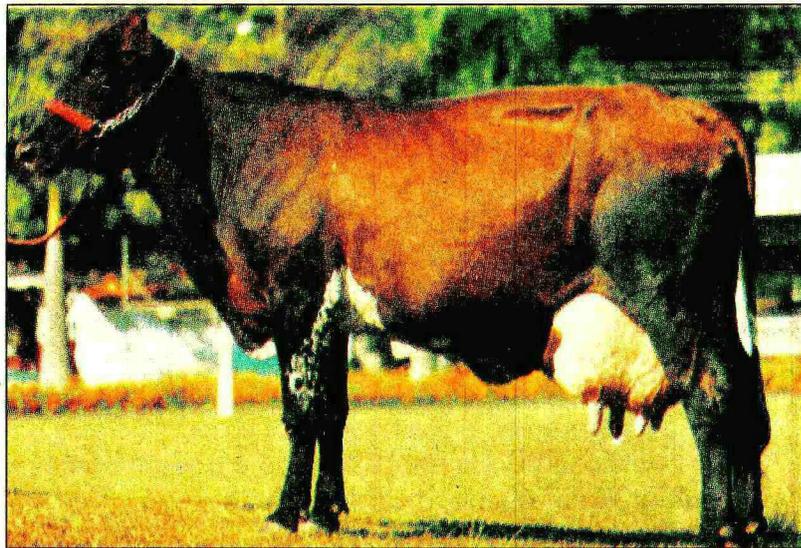
Uma disputa entre duas supervacas de divinas tetas ameaça a paz bovina da fazenda Sítio Novo Mamão, em Santo Antônio do Descoberto, a cerca de 60 km do Plano Piloto.

O reinado de Valsa de Santa Clara, nove anos incompletos, campeã brasileira e sul-americana de produção leiteira, está com seus dias contados. Sua rival, Rendinha da ME, sete anos, tem tudo para lhe retirar o cetro.

ME junta as iniciais ao contrário de seu dono, Edson Mundim Filho, dono da fazenda Sítio Novo Mamão e proprietário de uma das maiores lojas de produtos eletrônicos de Brasília.

A fazenda de Edson é considerada um centro de excelência tecnológica e um ponto de referência obrigatório para criadores de todo o Brasil, que costumam visitar a fazenda para conhecer as avançadas técnicas empregadas.

**Touro** — As supervacas são “extremamente femininas”, segundo seu dono. Rendinha é filha de



*Rendinha está sendo preparada para se tornar a nova rainha do leite*

Cadarço, um touro gir do Sul de Minas e de uma vaca holandesa desconhecida, de procedência uruguaia.

Rendinha não conheceu seus pais. Como todas as demais vacas da sítio Novo Mamão, é filha por inseminação artificial.

No último teste feito na fazenda Novo Mamão, Rendinha deu 69 quilos (65 litros). Valsa, em uma lac-

tação, chegou a dar 73,332 quilos de leite por dia. A média nacional é de 2,9 litros por dia.

Como a sua maior rival, Rendinha é fora de série. Com um trato normal, chegou a dar de 35 a 40 quilos de leite. Já teve quatro crias. Na lactação anterior chegou a produzir 9.350 quilos de leite, em 300 dias. A super Valsa chegou a produzir 9.980 quilos.